

de Criador para Criador

Espaço Brasil Ornitológico para promover a troca de experiência entre criadores, dicas sobre ração, ninhos, acasalamentos, estórias cômicas ou fatos marcantes. Esse espaço é seu, use e abuse! Auxiliar o criador iniciante é um dever de todos nós!

revistafob@copygraph.com.br

Papagaio volta para casa após informar nome e endereço

Um papagaio de estimação que estava perdido foi levado de volta para casa pela polícia depois de informar seu nome e endereço, em Nagareyama (Japão), informou a agência Kyodo.

As autoridades da província de Chiba capturaram o animal e o levaram a uma clínica veterinária, mas

ele não parava de repetir "Nakamura Yosuke-kun", o nome dado por seu dono, Yoshio Nakamura, e a localização de sua casa, incluindo o número da residência.

Os responsáveis pela clínica informaram à polícia e pouco depois as autoridades localizaram

Nakamura e lhe devolveram o papagaio-cinza, uma espécie de origem africana.

O dono disse que não estava preocupado porque, além de quase não voar, o animal tinha aprendido, entre outras coisas, seu nome e endereço.

Redação Terra

Papagaio salva pai e filho ao imitar alarme

Um papagaio salvou duas pessoas em uma pequena cidade do Estado americano de Indiana ao imitar um alarme de incêndio enquanto o fogo se espalhava pela casa da família, informou hoje o site Metro.

Shannon Conwell, 33 anos, contou que ele e o filho de 9 anos dormiram no sofá enquanto assistiam a um filme. Os dois acordaram por volta das 3h com o barulho de um alarme de incêndio, que era produzido pelo papagaio Peanut

("Amendoim", em português).

"Ele estava realmente gritando muito", disse Conwell. O verdadeiro alerta de incêndio também havia sido ativado, mas foi o "alarme" de Peanut que acordou os dois. "Eu peguei o meu filho e o meu papagaio e saí correndo de casa", continuou Conwell.

Além da ajuda do papagaio, Conwell afirmou que o fato de ele e o filho terem adormecido no sofá colaborou para que eles acordassem. O "alarme" não teria sido ouvido se

eles estivessem nos quartos.

Questionado sobre o fato de não ter escutado o verdadeiro alarme de incêndio da casa, mas sim o do pagão, Conwell explicou que, no seu quarto, há um aparelho de ar condicionado e uma máquina de respiração que produzem muito barulho, impossibilitando que outros sons sejam ouvidos.

O fogo que atingiu a casa da família destruiu a sala, a cozinha e os quartos, segundo informaram os bombeiros. O acidente está sendo investigado.

Redação Terra

Papagaio imita toques de celular e irrita dono

O britânico Stuart McNae, 54 anos, foi obrigado a mudar o toque de seu celular cinco vezes, porque seu papagaio de estimação não pára de imitar o som do aparelho. "Ele espera que eu deixe a sala antes de começar a imitação. Eu desço as escadas correndo e quando vejo é o Billy", disse o dono da ave ao site TheCheers, da Estônia.

O papagaio da Amazônia demonstra que tem senso de humor, já que ri toda vez que seu dono é

enganado pela imitação do ringtone, acrescentou o site britânico The Inquirer.

Em verdade, a baixa acuidade auditiva de McNae, de fato, merece risos. Um papagaio, por melhor imitador que seja, sempre será capaz de emitir apenas sons monofônicos, ou seja, um tom de cada vez. Assim sendo, confundir imitações monofônicas com toques polifônicos é sinal de mau ouvido.

Entre os toques polifônicos já

usados por McNae e imitados pelo papagaio Billy estão Mambo Number 5, de Lou Bega, e No Woman No Cry, de Bob Marley.

"Agora uso o tema de A Fistful of Dollars, até ele conseguir imitar o toque novamente", disse um McNae resignado ao Sun, na esperança de que Billy não seja capaz de repetir a canção composta por Enio Morricone para o filme homônimo estrelado por Clint Eastwood em 1964.

Redação Terra

de Criador para Criador

Espaço Brasil Ornitológico para promover a troca de experiência entre criadores, dicas sobre ração, ninhos, acasalamentos, estórias cômicas ou fatos marcantes. Esse espaço é seu, use e abuse! Auxiliar o criador iniciante é um dever de todos nós!

revistafob@copygraph.com.br

○ Amor nos contagiou

Para seu lazer, em 1974, Lourido criava canários; aos dez anos de idade criava papa-capins; mais tarde, diversos pássaros silvestres. Sem nenhuma experiência de criador, ele não tinha conhecimento de associações, remédios, anilhas ou concursos - criava somente para seu lazer.

Com a profissão de Contador, seu tempo foi reduzido e, sem ter mais como cuidar, desistiu - mas tinha o sonho de um dia voltar a criar, pois sua paixão era grande e esse desafio também.

Era Primavera, tínhamos comprado um cão da raça Yorkshire. Eu estava encantada, mas sentia que faltava algo. Em outubro de 2005 Lourido resolve voltar a criar canários, desta vez com o firme propósito de se tornar um criador.

Lourido iniciou seu canaril em outubro de 2005, com apenas cinco casais, porque, embora moremos em um apartamento grande, eu não gostava do trabalho que eles davam.

Meu cachorrinho foi logo perdendo a sua casa, que ficava no quarto da secretária. Isto não foi legal, ele passou a sentir tanto ciúme que urinava em todos os cantos da casa.

E o amor de Lourido pelos canários

foi aumentando... Comprou mais canários... Então perguntei: onde iria colocá-los? No quarto da secretária já não existia mais espaço. Foi então que dei a triste idéia de colocar todos os canários no quarto de hóspedes.

Tivemos que tirar os carpetes, pois seria horrível para varrer o alpine; colocamos piso, nossa! Parecia um sonho, eles tomavam uma parede inteira!

Logo começaram a se reproduzir, eram de quatro a cinco ovos em cada ninho, e o trabalho aumentando mais... O meu amor superou tudo, passei a me interessar, a cuidar dos filhotes, a fazer papinhas, a trocar a água, a colocar couve, a fazer farinhada e, logo-logo, anilhando a todos.

Eles já faziam parte das nossas vidas, e agora de todos os dois quartos de nossa casa.

Temos a ajuda de uma pessoa muito especial para nós, a Joalice Costa (Jô), nossa secretária, muito dedicada e também uma criadora em potencial: cria-os em sua casa, tendo hoje várias raças e cores.

Lourido vive buscando conhecimento, seu amor é infinito, logo contagiou a todos, tornando sócio até o meu pai, intitulado o canaril como "Canaril Lourido e China". No mês de

junho de 2006 participou do seu primeiro campeonato regional de canários.

Lourido também é sócio da S.O.S. - Sociedade Ornitológica do Salvador. Ele se emocionou quando, pela primeira vez, ganhou em 1º lugar com um Gloster e ficou em 4º lugar com um AG-OP-AM-MS-FM, sagrando-se em 2º lugar na classificação geral por criadores no segmento canários de porte no Campeonato realizado no Clube Recreativo Campo-mar.

Para dar seguimento à sua criação o estudo evidenciou-se fundamental. Temos que entender do DNA de cada um, para saber o grau de parentesco, pois um cruzamento perfeito depende desses fatores para futuros campeões. Vendo o desinteresse do seu sócio pelo conhecimento das raças, cores e porte, ele finda a sociedade. Hoje temos um pequeno plantel, onde demos um novo nome à nossa criação: "Canaril Lourido".

Ainda não sou mãe, caros amigos, mais adotei cerca de 400 canários.

Acordamos com o canto maravilhoso dessas aves que, hoje, são a alegria da nossa casa.

Adriana França - esposa do associado SOS - Valmir Lourido

Parabéns pela revista nº 70

Depois de muitos anos criando canários e assinando a revista, não que as outras não possuíssem algo interessante, mas, tenho que manifestar minha satisfação com a de número 70 exibindo artigos técnicos variados e muita informação.

Recebam meus parabéns, com o desejo que o nível técnico e o volume de informações retornem no próximo volume.

Nilson Ogg - Canaril Portal - SPCO